Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DO ASSÉDIO MORAL CONTRA PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO AMBIENTE DE TRABALHO

Relatoria: Bruna Carriço Nascimento
Brenda Mayane Rodriguês de Souza
Letícia Griffith Nunes do Nascimento

Autores: Gabrielle da Silva de Lima
Bianca Vitorya Jansen Gomes
Cristal Ribeiro Mesquita

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O trabalho dos profissionais de enfermagem é desafiador e permeado de situações estressantes, dentre as quais pode-se citar a desvalorização da sua profissão. Uma das manifestações desse fenômeno é o assédio moral, um tipo de violência pautada na humilhação e inferiorização. Diante disso, ressalta-se a importância de analisar a ocorrência do assédio moral no ambiente de trabalho dos profissionais da enfermagem, a fim de conhecer as características associadas a este ato. Objetivo: Descrever as características do assédio moral contra profissionais da enfermagem no ambiente de trabalho. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada a partir dos descritores: "Enfermagem"; "Assédio Não Sexual"; "Violência no Trabalho", associados por meio do operador booleano AND. A busca ocorreu através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEnf. Os critérios de inclusão foram pesquisas primárias, em português e publicadas nos últimos 5 anos. A partir da análise dos títulos, resumos e posterior leitura na íntegra, foram selecionados 4 estudos para compor esta revisão. Resultados: Observou-se a ocorrência da competitividade nas relações de trabalho, com o uso da hierarquização para reforçar sentimentos de superioridade de indivíduos em cargos de chefia. Dentre as manifestações do assédio, destacou-se o excesso de críticas proferidas, até mesmo em público, de forma repetitiva. Em relação aos técnicos, apontou-se os enfermeiros como principais agressores, seguido dos acompanhantes de pacientes, definidos como principais agressores quando é considerada toda a equipe de enfermagem. Por consequência, as vítimas relatam sofrer com desmotivação, estresse, perda de confiança no próprio trabalho, dentre outros danos psicológicos e físicos. Considerações finais: Logo, é necessário que ocorra o planejamento de medidas contra a violência que possibilitem o trabalho seguro e acolhedor, com o objetivo de auxiliar na prevenção desse agravo. Em adição , é essencial a manutenção das relações entre os profissionais da enfermagem, visando eliminar resquícios de superioridade relacionados aos cargos, para que ocorra união em prol dos direitos da categoria. Além disso, é fundamental a desnaturalização da violência contra a equipe de enfermagem, buscando estratégias que envolvam a sensibilização dos trabalhadores e usuários, as quais possibilitem a valorização.